



**PRÓ-REITORIA DE ENSINO TÉCNICO, MÉDIO E EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA –  
PROEAD.**

**PEDAGOGIA – PARFOR / CAPES / UEPB.**

**CENTRO DE HUMANIDADES – POLO GUARABIRA**

**LINHA DE PESQUISA: EDUCAÇÃO INFANTIL**

**MÚSICAS E CANTIGAS DE RODA COMO INSTRUMENTO DE  
APRENDIZAGEM NA CRECHE PRÉ-ESCOLA FORMOZINA  
MARIA DA CONCEIÇÃO-BELÉM/PB**

**MARIA GLAUCIA DE SOUSA FERREIRA**

**GUARABIRA – PB  
2017**

**MARIA GLAUCIA DE SOUSA FERREIRA**

**MÚSICAS E CANTIGAS DE RODA COMO INSTRUMENTO DE  
APRENDIZAGEM NA CRECHE PRÉ-ESCOLA FORMOZINA MARIA DA  
CONCEIÇÃO-BELÉM/PB**

**Trabalho de Conclusão de Curso (TCC -  
Monografia) apresentado ao Curso de  
Graduação em Pedagogia - PARFOR da  
Universidade Estadual da Paraíba, em Convênio  
com o Ministério da Educação, em cumprimento  
à exigência para obtenção do grau de Licenciada  
em Pedagogia. Orientação do Prof. Dr. Belarmino  
Mariano Neto.**

**Guarabira – PB  
2017**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do

F383m Ferreira, Maria Glauca de Sousa.

Músicas e cantigas de roda como instrumento de aprendizagem na Creche Pré-Escola Formozina Maria da Conceição-Belém/PB [manuscrito] : / Maria Glauca de Sousa Ferreira. - 2017.

39 p. : il. colorido.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação EAD em Primeira Licenciatura em Pedagogia do Parfor) - Universidade Estadual da Paraíba, EAD - Guarabira, 2017.

"Orientação : Prof. Dr. Belarmino Mariano Neto ,  
Coordenação do Curso de Pedagogia - CH."


1. Música. 2. Educação Infantil. 3. Cantigas de Roda. 4. Aprendizagem.

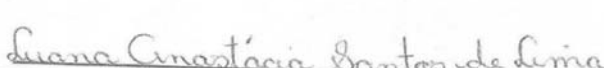
21. ed. CDD 372.24


MARIA GLAUCIA DE SOUSA FERREIRA

MÚSICAS E CANTIGAS DE RODA COMO INSTRUMENTO DE  
APRENDIZAGEM NA CRECHE PRÉ-ESCOLA FORMOZINA MARIA DA  
CONCEIÇÃO-BELÉM/PB

Aprovada em 18/11/2017

  
Prof. Dr. Belarmino Mariano Neto - UEPB/CH/PARFOR  
(Orientador)  
Prof. Dr. Em Sociologia pela UFPB

  
Profª. Ms. Luana Anastácia dos Santos Lima - UEPB/CH/PARFOR  
(Examinadora)  
Mestre em Letras pela UFPB

  
Profª. Ms. Mônica de Fátima Guedes/UEPB/CH/PARFOR  
(Examinadora)  
Mestre em Educação (UFPB)

GUARABIRA - PB  
2017

## **DEDICATÓRIA**

À Deus, que me agraciou com o dom da vida e conduziu-me até aqui. Sua presença me deu forças para prosseguir e por me proporcionar a chance de demonstrar a nossa capacidade para realização deste trabalho. Aos meus pais e ao meu esposo, que apesar de reconhecerem o árduo sacrifício, hoje valorizam com orgulho mais esta realização em minha trajetória de vida pessoal e profissional.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço a Deus primeiramente, pois Ele é a minha fortaleza e sem Ele nada é possível.

A minha família, em especial aos meus pais, Alda e Antonio, pelo apoio e por terem confiado em mim todos os dias e por terem me incentivado todas as vezes que desanimei. Quero que saibam, que sou imensamente grata pelo abraço, pela palavra amiga e pela força que me deram ao longo desta caminhada.

Ao meu esposo, Pedro Alexandre, pelo estímulo e incentivo, por ter abdicado de tantos momentos, de finais de semana, em virtude dos meus estudos, do meu crescimento pessoal, profissional e intelectual.

Agradeço aos professores, que contribuíram muito na minha formação e na construção de novos conhecimentos. Obrigada pelo tempo dedicado, pelas aulas e ensinamentos ministrados, sempre tão proveitosos e valiosos.

Ao professor e orientador, Belarmino Mariano Neto, pela paciência incansável, pela sua amizade e pelas valorosas orientações. À coordenadora, Mônica de Fátima Guedes, por sua determinação e por acreditar que é necessária essa busca incansável por melhorias na qualidade dos nossos professores.

Gostaria de agradecer também aos funcionários da Universidade Estadual da Paraíba, pelo seu trabalho, pela presteza e dedicação.

Aos examinadores deste trabalho monográfico pela honestidade e retidão na avaliação desse trabalho.

Agradecer, imensamente, aos colegas de turma, pois sempre estiveram juntos em busca de um mesmo objetivo, por terem contribuído com a ampliação do meu conhecimento, pelos momentos de alegria e pelos momentos tristes e de dificuldade pelos quais passamos. Obrigada por demonstrarem o verdadeiro companheirismo. Em especial, agradeço as minhas queridas amigas que se fizeram mais próximas, Elaine Carla, Maria Rosianne e Maria Goretti, que conquistaram um lugar importante em minha vida e demonstraram o valor de uma verdadeira amizade. Saibam que mesmo se o tempo, as escolhas e a distância nos separarem fisicamente, a lembrança dos momentos alegres, do companheirismo, da força e da coragem estarão guardados em meu coração.

Por último, a todos aqueles que de alguma maneira contribuíram para a realização desse trabalho.

“A música é do corpo e da mente, é criação e imaginação, é ritmo e som que se insere na batida do pé, no balançar da cabeça, no movimento corporal, é criatividade e criação” (Valdecir Manoel da Silva).

## LISTA DE FIGURAS E BOX´S

Figura 01 –	Atividade com as crianças da Creche Pré-Escola Formozina Maria da Conceição, Belém/PB. sobre a música Boneca de Lata.	22
Figura 02 –	Desenhando corpo de criança estudo da estrutura do corpo humano. Creche Pré-Escola Formozina Maria da Conceição, Belém/PB.....	22
Figura 03 –	As crianças analisam as partes do corpo humano com base em desenho, na Creche Pré-Escola Formozina Maria da Conceição, Belém/PB.....	23
Figura 04 –	Identificação de partes do corpo humano, crianças da Creche Pré-Escola Formozina Maria da Conceição, Belém/PB.....	23
Figura 05 –	As crianças confeccionam uma boneca articulada de papel, na Creche Pré-Escola Formozina Maria da Conceição, Belém/PB.....	24
Figura 06 –	Trabalho de pintura com crianças da Creche Pré-Escola Formozina Maria da Conceição, Belém/PB.....	24
Figura 07 –	As crianças cantando a música minha boneca de lata, na Creche Pré-Escola Formozina Maria da Conceição, Belém/PB.....	25
Figura 08 –	Trabalho com a letra da música Minha boneca de lata, na Creche Pré-Escola Formozina Maria da Conceição, Belém/PB.....	25
Figura 09 –	Gráfico sobre os brinquedos preferidos das crianças, na Creche Pré-Escola Formozina Maria da Conceição, Belém/PB.....	26
Figura 11 –	Imagem da entrada da Creche Pré-Escola Formozina Maria da Conceição/Belém/PB.....	27
Figura 12 –	Painel com o Projeto Cantigas de Roda desenvolvidos na Creche Pré-Escola Formozina Maria da Conceição/Belém/PB.....	30
Figura 13 –	Apresentação musical “O Pato” com as Crianças Creche Pré-Escola Formozina Maria da Conceição/Belém/PB.....	31
Figura 14 –	Apresentação musical “Aquarela” com as Crianças Creche Pré-Escola Formozina Maria da Conceição/Belém/PB.....	33
Figura 15 –	Atividade a partir da música “A Casa” de Vinicius de Moraes pintadas pelas Crianças Creche Pré-Escola Formozina Maria da Conceição, Belém/PB.....	34
Figura 16 –	Atividade a partir da música “O Palhaço Picolé” com Crianças Creche Pré-Escola Formozina Maria da Conceição/Belém/PB.....	35
Figura 17 –	Atividade a partir da música “O Palhaço Picolé” com Crianças Creche Pré-Escola Formozina Maria da Conceição/Belém/PB.....	36

## LISTA DE BOX´S

Box 01 –	Letra da Música, “O Pato” de Vinicius de Moraes	30
Box 02 –	Música Aquarela de Vinicius de Moraes	32
Box 03 –	Música a Casa de Vinicius de Moraes	33
Box 04 –	Letra da música o palhaço Picolé	34
Box 05 –	Música “A linda Rosa Juvenil”. Do Palhaço Carequinha.....	35



## **LISTA DE SIGLAS**

<b>CAPES</b>	<b>COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR.</b>
<b>LDB</b>	<b>LEI DAS DIRETRIZES E BASES.</b>
<b>MEC</b>	<b>MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA.</b>
<b>PARFOR</b>	<b>PLANO NACIONAL DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA.</b>
<b>PCN'S</b>	<b>PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS.</b>
<b>PPP</b>	<b>PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO</b>
<b>PROEAD</b>	<b>PRÓ-REITORIA DE ENSINO TÉCNICO, MÉDIO E EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA.</b>
<b>RCNEI</b>	<b>REFERENCIAL CURRICULAR NACIONAL PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL.</b>
<b>UEPB</b>	<b>UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA</b>

## **PEDAGOGIA – PARFOR**

**MÚSICAS E CANTIGAS DE RODA COMO INSTRUMENTO DE APRENDIZAGEM NA CRECHE PRÉ-ESCOLA FORMOSINA MARIA DA CONCEIÇÃO-BELÉM/PB**

**Autora:** MARIA GLAUCIA DE SOUSA FERREIRA

**Orientador:** Prof. Dr. Belarmino Mariano Neto (UEPB/PARFOR/CH)

**Examinadores:** Prof<sup>a</sup>Ms. Luana Anastácia dos Santos Lima (UEPB/PARFOR/CH)

Prof<sup>a</sup> Ms. Mônica de Fátima Guedes (UEPB/PARFOR/CH)

## **RESUMO**

Este trabalho analisou as práticas pedagógicas com o uso de músicas e de cantigas de roda enquanto instrumentos de aprendizagem na Creche Pré-Escola Formosina Maria da Conceição-Belém/PB. Para tanto, foi necessário fazer uma caracterização geral da Creche Pré-Escola; observaram-se as práticas educacionais a partir do Projeto de Leitura desenvolvido na escola, dentro do contexto das músicas infantis e cantigas de roda; acompanhou-se o desempenho e o desenvolvimento educacional das crianças matriculadas, que são de 01 ano e 06 meses até 05 anos de idade. Esse trabalho também nasceu depois da realização do Estágio Supervisionado em Educação Infantil, que ocorreu com a Turma Pré-Escolar II. Na pesquisa foi definido o campo musical a partir das músicas tema: “Boneca de lata” (Bia Brendon); “Escravos de Jó” (Domínio Popular); “A linda rosa juvenil” (Palhaço Carequinha); “A Casa” (Vinicius de Moraes); “O Pato” (Vinicius de Moraes); em que se trabalharam as diferentes áreas do conhecimento como: I) Linguagens; II) Matemática; III) Identidade e Natureza; IV) Arte e movimento. A base teórica para a pesquisa se deu a partir de autores como: (BELLOCHIO, 2014); (BRITO, 2003); (SNYDERS, 1997); (BARROS, 2010), entre outros que tratam sobre educação, música e aprendizagem. A metodologia consistiu na pesquisa empírica com observação direta. Foi uma pesquisa qualitativa, com registro de imagens a partir da realidade do chão da escola. As dinâmicas com música, danças e interpretações lúdicas foram fundamentais para analisarmos as diferentes possibilidades pedagógicas do aprender cantando e brincando.

**Palavras-Chave:** música; educação infantil; cantigas de roda; aprendizagem.

## **PEDAGOGIA – PARFOR**

### **MÚSICAS Y CANTIGAS DE RUTA COMO INSTRUMENTO DE APRENDIZAJE EN LA CRECHE PRE-ESCUELA FORMOZINA MARÍA DE LA CONCEPCIÓN-BELÉM / PB.**

**Autora:** MARIA GLAUCIA DE SOUSA FERREIRA

**Orientador:** Prof. Dr. Belarmino Mariano Neto (UEPB / PARFOR / CH)

**Examinadores:** Prof<sup>a</sup> Ms. Luana Anastácia dos Santos Lima (UEPB / PARFOR / CH)

Prof<sup>a</sup> Ms. Mônica Fatima Guedes Monica (UEPB / PARFOR / CH)

## **RESUMEN**

Este trabajo analizó las prácticas pedagógicas con el uso de canciones y de cantigas de rueda como instrumentos de aprendizaje en la Guardería Preescolar Formosina Maria da Conceição-Belém / PB. Para ello, fue necesario hacer una caracterización general de la Guardería Preescolar; se observaron las prácticas educativas a partir del Proyecto de Lectura desarrollado en la escuela, dentro del contexto de las canciones infantiles y cantigas de rueda; se acompañó el desempeño y el desarrollo educativo de los niños matriculados, que son de 01 año y 06 meses hasta 05 años de edad. Este trabajo también nació después de la realización de la Etapa Supervisada en Educación Infantil, que ocurrió con la clase preescolar II. En la investigación se definió el campo musical a partir de las canciones tema: "Muñeca de lata" (Bia Brendon); "Esclavos de Job" (Dominio Popular); "La hermosa rosa juvenil" (Payaso Carequinha); "La Casa" (Vinicius de Moraes); "El Pato" (Vinicius de Moraes); en que se trabajaron las diferentes áreas del conocimiento como: I) Lenguajes; II) Matemáticas; III) Identidad y naturaleza; IV) Arte y movimiento. La base teórica para la investigación se dio a partir de autores como: (BELLOCHIO, 2014); (BRITO, 2003); (SNYDERS, 1997); (BARROS, 2010), entre otros que tratan sobre educación, música y aprendizaje. La metodología consistió en la investigación empírica con observación directa. Fue una investigación cualitativa, con registro de imágenes a partir de la realidad del suelo de la escuela. Las dinámicas con música, danzas e interpretaciones lúdicas fueron fundamentales para analizar las diferentes posibilidades pedagógicas del aprendizaje cantando y jugando

Palabras clave: música; educación Infantil; cantigas de rueda; aprendizaje

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO</b> .....	13
<b>2 REFERENCIAL TEÓRICO E METODOLÓGICO</b> .....	14
2.1 A IMPORTÂNCIA DA MÚSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL.....	14
2.2 MATERIAIS E MÉTODOS.....	18
<b>3 O ESTÁGIO SUPERVISIONADO II NA CRECHE PRÉ-ESCOLAR FORMOZINA MARIA DA CONCEIÇÃO</b> .....	20
3.1 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS: EIXOS DE TRABALHO/CAMPO DE EXPERIÊNCIA.....	22
<b>4 RESULTADOS E DISCUSSÕES</b> .....	27
4.1 CARACTERIZAÇÃO GERAL DA ESCOLA.....	27
4.2 A EDUCAÇÃO INFANTIL E O USO DA MÚSICA EM SUAS ATIVIDADES	29
<b>5 CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	37
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	38

# 1 INTRODUÇÃO

Existem vários estudos que mostram que estamos em contato com a música desde o ventre das nossas mães. A música colabora para a formação da personalidade da criança, não é diferente com as cantigas de rodas, pois sua finalidade é valorizar pessoas e animais, proporcionando o conhecimento do mundo e a valorização dos seres vivos. Isto porque, sendo as cantigas de roda músicas populares estão nos mais diversos lugares.

A música é um elo que une e reforça o trabalho que o professor e desenvolve com a criança, pois ela desperta a criatividade, a musicalidade e também o lúdico. Existem muitas possibilidades de buscar as contribuições da música para a criança, nas brincadeiras infantis, as crianças usam a música como forma de expressão, diversão, alegria e aprendizagem.

Compreendemos a relevância da música e sabemos que o universo musical é amplo e sua utilização pelas escolas e professores está cada vez maior. Pois é importante saber que o ensino através da música não deve ser ligado apenas a repetições das cantigas e sim a uma maneira prazerosa de aprender. O objetivo do nosso trabalho é analisar a importância das cantigas de roda e sua contribuição no processo de aprendizagem na Educação Infantil.

A Educação infantil é a primeira etapa da vida da criança na instituição de ensino por isso este ambiente deve ser pensado como um espaço que irá oferecer à criança, momentos e experiências que os levem ao pleno desenvolvimento através de metodologias diferenciadas que possam alcançar as individualidades de cada um. Os jogos, as brincadeiras, as oficinas e os primeiros códigos de linguagem, tornam-se importantes no processo ensino e aprendizagem da criança.

Entendemos que um dos grandes desafios é fazer da música e, principalmente, das cantigas de roda um instrumento de colaboração na sala de aula, almejando o desenvolvimento da aprendizagem na educação infantil. O RCNEI dá ênfase à presença da música na educação infantil, o documento traz orientações, objetivos e conteúdo a serem trabalhados pelos professores. A concepção adotada pelo

documento compreende a música como linguagem e área de conhecimento, considerando que está tem estruturas e características próprias, devendo ser considerada como: produção, apreciação e reflexão (RCNEI, 1998).

A presente pesquisa é feita a partir de revisão bibliográfica e das experiências vivenciadas no curso de Licenciatura Plena Pedagogia pela Universidade Estadual da Paraíba, campus III - Guarabira, durante a disciplina Estágio Supervisionado II, ministrada pelo professor orientador Berlarmino Maiano Neto. O Estágio foi realizado na Pré-Escola, turma Pré II, no turno matutino, da Creche Pré-Escola Formosina Maria da Conceição, localizado à Rua da Cruz s/n, Distrito de Rua Nova no Município de Belém, no estado da Paraíba.

Ao longo do trabalho serão descritas as observações e as experiências vivenciadas no período de observação, coparticipação e regência em sala de aula. Com o intuito de melhorar a prática pedagógica em sala de aula e aplicar as experiências e conhecimentos absorvidos nas disciplinas estudadas, além disso ter a possibilidade de analisar as metodologias usadas em sala de aula atualmente

O trabalho está dividido em quatro capítulos, incluídos a introdução, além das considerações finais, das referências bibliográficas. No primeiro capítulo iremos falar sobre os materiais utilizados durante a pesquisa, assim como damos ênfase aos autores estudados e citados no decorrer do trabalho. No segundo capítulo, foi estruturado com base em uma revisão de literatura, com destaque para a importância da música na Educação infantil além dos materiais e métodos da pesquisa. No capítulo três temos as informações sobre o Estágio Supervisionado II, considerando as dinâmicas com a música e a inclusão dos êxitos temáticos propostos pelo RECNEI. O capítulo quatro tratou sobre a escola e suas características de maneira geral, além dos resultados e discussões que envolveram a temática estudada.

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO E METODOLÓGICO

Este capítulo foi estruturado em duas partes, sendo a primeira sobre a importância e o uso da música na educação infantil, servindo como pressuposto teórico que conduziu a pesquisa a partir prática docente em estágio supervisionado. A segunda parte tratou sobre os materiais e métodos para o desenvolvimento do estudo, em que, se trabalhou com a pesquisa qualitativa, com empirismo e observação direta. A vivência no chão da Pré-Escola nos situou sobre a escolha das atividades lúdicas através da música como uma das diversas maneiras pedagógicas do ensinar e aprender.

### 4.1 A IMPORTÂNCIA DA MÚSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

A música é uma das linguagens mais antigas da humanidade, a música possui um papel importante na educação infantil, além de auxiliar na aprendizagem, é uma grande aliada no crescimento corporal da criança. Na educação infantil, a linguagem musical explora possibilidades de aprendizado em que a criança experimenta e vivencia o que é proposto a ela. O gosto musical acontece por meio da criação e da reprodução.

A musicalização favorece o desenvolvimento da sensibilidade, da criatividade, do prazer de ouvir, da imaginação, da memória, dentre outros, contribuindo para uma efetiva aprendizagem.

A realização musical implica tanto em gesto como em movimento os diferentes sons que percebe. Os movimentos de flexão,

balanceio, torção, estiramento etc., estabelecem relações diretas com os diferentes gestos sonoros (BRASIL, 1998, p.61).

O som é criado através de gestos e movimentos, assim, automaticamente, os gestos e os movimentos estão ligados a música. Essa interação desperta emoções que claramente são vistas nas expressões das crianças. O processo de iniciação musical tem como base o som e o silêncio. Assim como o som, o silêncio também faz parte da construção da aprendizagem. Brito (2003), diz que:

Perceber gestos e movimentos sob a forma de vibrações sonoras é parte de nossa integração com o mundo em que vivemos: ouvimos o barulho do mar, o vento soprando, as folhas balançando do coqueiro [...]. [...] Entendemos por silêncio a ausência de som, mas, na verdade, a ele correspondem os sons que já não podemos ouvir, ou seja, as vibrações que o nosso ouvido não percebe como uma onda, seja porque têm um movimento muito lento, seja porque são muito rápidas (BRITO, 2003, p.17).

As crianças são muito atentas e estão no processo de desenvolvimento e aprendizagem, captando tudo ao seu redor, construindo o conhecimento, vivendo novas descobertas. A música está presente em tudo, de diferentes maneiras, trazendo tranquilidade, reflexão e aprendizagem.

A música é a linguagem que se traduz em formas sonoras capazes de expressar e comunicar sensações, sentimentos e pensamentos, por meio da organização e relacionamento expressivo entre o som e o silêncio. (BRASIL, 1998, p.45).

Em 1998, foi publicado, pelo Ministério da Educação (MEC) o Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil – RCNEI (Brasil, 1998). Esse documento torna-se orientação metodológica para a educação infantil, nele, o ensino de música está centrado em visões novas como a experimentação, que tem como fins musicais a interpretação, improvisação e a composição, ainda abrange a percepção tanto do silêncio quanto dos sons, e estruturas da organização musical.



O RCNEI dá ênfase à presença da música na educação infantil, o documento traz orientações, objetivos e conteúdo a serem trabalhados pelos professores. A concepção adotada pelo documento compreende a música como linguagem e área de conhecimento, considerando que está tem estruturas e características próprias, devendo ser considerada como: produção, apreciação e reflexão (RCNEI, 1998).

Quando a Escola dispõe de equipamentos como som, TV, instrumentos musicais, entre outros elementos que estimulam a música, as cantigas ou qualquer tipo de ruído sonoro e instrumental, podemos explorar isso no fazer docente para fortalecer a linha prática de estímulos sensoriais e rítmicos das crianças envolvidas com algum projeto educativo.

Há várias formas de se trabalhar a música na escola, por exemplo, de forma lúdica e coletiva, utilizando jogos, brincadeiras de roda e confecção de instrumentos. A imaginação é uma grande aliada nesse quesito, lembrando que a musicalidade está dentro de cada pessoa. (BUENO, 2011, p.231).

Assim, pensar as funções do ensino da música na educação infantil nos leva ao cotidiano escolar e as práticas de ensino, de como a música pode ser usada como instrumento na educação e refletir a respeito de novas possibilidades e novos meios de usar a música na educação infantil. Snyders (1997) diz que:

Os métodos modernos da pedagogia musical estão absolutamente corretos ao propor atividades de escuta ativa, não somente para evitar que os alunos, se não tiverem nada de preciso a fazer, conversem ou se evadam da aula através de devaneios, mas por que faz parte da natureza da obra musical despertar uma admiração ativa: o objetivo da escuta ativa não é chegar a uma espécie de êxtase teológico, mas despertar emoções controladas, que integrem a alegria ao conjunto da pessoa, tanto na sua sensibilidade quanto na sua compreensão (SNYDERS, 1997, p.27).

Snyders (1997) ainda fala que existem os campos de desenvolvimentos que são os que lidam com a afetividade, na prática como a música, que se dá pelo aprendizado de um instrumento ou a apreciação dos sons, isso, segundo o autor, potencializa o aprendizado, tanto no emocional quanto no cognitivo. Particularmente no campo do raciocínio lógico, ressalta mais uma vez o autor, há um grande desenvolvimento da memória e nos espaços do raciocínio abstrato.

Entre os diversos documentos oficiais que regem a educação infantil, um deles refere-se aos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN's), definem diferentes possibilidades de abordagens didáticas e discentes nos currículos escolares ou sem seus Projetos Pedagógicos como salienta Barros (2010)

Em sua abordagem os PCN's definem que os currículos e conteúdo não podem ser trabalhados apenas como transmissão de conhecimentos, mas que as práticas docentes devem encaminhar os alunos rumo à aprendizagem. E a reflexão da prática docente deve ser feita através de reuniões com todo o grupo da escola, direção, coordenação, orientação, psicopedagoga, psicóloga, professores, dentre outros profissionais, ligados à rotina da instituição e de sala de aula (BARROS, 2010, p. 23).

Portanto, cabe a cada instituição se organizar e trabalhar junto com a comunidade escolar, pois a escola que não promove momentos de reflexão da prática docente causa uma relação duvidosa entre docente, alunos e conteúdos a serem ministrados, pois muitas vezes os professores não conhecem a proposta pedagógica da instituição, o que dificulta o seu trabalho.

No dia a dia da educação infantil brasileira, a música vem atendendo a propósitos diversos, segundo as concepções pedagógicas que vigoram em nosso país no decorrer do tempo. Assim, ainda dá para perceber fortes resquícios de uma concepção de ensino que utiliza a música como suporte para aquisição de conhecimentos gerais, para a formação de hábitos e atitudes, disciplina, condicionamento da rotina e comemorações de datas diversas. As músicas sempre são acompanhadas de gestos e movimentos que pela repetição, tornam-se mecânicos mas não deixam de ser expressivos.

A música, nesse contexto, é um meio para atingir objetivos considerados adequados à educação infantil. Aceitando a proposição de que a música deve promover o ser humano acima de tudo, devemos destacar que o trabalho nessa área deve incluir todos os alunos.

## 2.2 MATERIAIS E MÉTODOS

Toda e qualquer pesquisa científica exige uma discussão metodológica sobre como se deu o processo de pesquisa e com quais autores foi possível trabalhar para justificar a metodologia adotada. Como esclarecem os diversos manuais de metodologia, existe um debate sobre como fazer a pesquisa, em que os autores apresentam um passo-a-passo do estudo. Nesse sentido escolhemos descrever o nosso caminhar metodológico a partir de experiências práticas e teóricas que resultaram nesse estudo.

Em se tratando do Brasil, toda pesquisa precisa ser minimamente estruturada dentro das regras da Associação de Normas Técnicas Brasileiras (ABNT, 2016), assim, definimos essa relação direta entre os elementos teóricos e metodológicos do estudo, deixando claro que essa divisão estrutural em dois tópicos foi apenas no sentido de organização didática da pesquisa. Neste item apresentamos os primeiros passos: a) Caracterização do estudo; b) materiais e método; c) análise dos dados pesquisados:

A pesquisa é qualitativa e se caracteriza pelo empirismo com observação direta. Escolhemos trabalhar a partir de autores como Triviños (2008), por considerar que toda pesquisa qualitativa e empírica nos leva a explorar os elementos necessários para a definição do problema estudado.

O trabalho de campo permitiu observar e acompanhar o cotidiano escolar entre os professores, estudantes e gestores da unidade de ensino. A análise dos dados se deu a partir do levantamento bibliográfico e a revisão de literatura, com artigos e livros relativos ao tema. Os autores foram fundamentais para as definições conceituais e teóricas, além dos documentos oficiais da legislação sobre educação, institucionalizados pelo Ministério da Educação e Cultura (MEC).

Autores como Santos (2000) nos apresentam os fundamentos da metodologia ao afirmar que os princípios metodológicos estão em ensinarmos os caminhos seguros para uma pesquisa acadêmica, considerando a importância para os estudos locais e regionais como é o nosso problema, que se trata de um estudo de caso. O estudo em

tela é de observação direta, pois a pesquisadora se encontra imersa na sua realidade de trabalho, o que facilita uma melhor compreensão da realidade pesquisada.

A escolha pela inclusão do Projeto de Música na educação infantil a partir do cotidiano da sala de aula se deu em função das observações diretas com as crianças, quando estimuladas a cantar e até interpretar ou se exercitar em termos de voz, memorização das letras, bem como, através das danças ou brincadeiras de roda ritmadas por músicas infantis.

Notamos que as crianças estimuladas pela música se tornam mais sociáveis e alegres, compartilhando seu aprender musical e também estimulando outras crianças a também cantarem. Os pais demonstraram alegria e comentaram que seus filhos chegaram a casa com uma canção na cabeça. Essa prática de estímulo a música foi uma maneira encontrada para dinamizar as atividades em sala de aula.

### **3. O ESTÁGIO SUPERVISIONADO II NA CRECHE PRÉ-ESCOLAR FORMOZINA MARIA DA CONCEIÇÃO**

O nosso estágio iniciou com uma conversa informal com a professora sobre a realidade de sua turma para sabermos qual sua visão de educação infantil e como deve ser a prática do professor na educação infantil para que possamos ter um diagnóstico da turma.

Segundo a professora, a turma apresenta um desenvolvimento regular, as crianças são bem comportadas, com exceção de três alunos que são mais hiperativos, e estão aprendendo, muito embora haja dificuldades, pois a turma, as vezes, demonstra pouco interesse em participar de determinadas atividades. A professora destaca que, em atividades que envolvam música, dança e em momentos coletivos é difícil convencer todos a participarem, todavia a mesma ressalta a importância dessas atividades para desenvolver a oralidade, a expressão corporal, a coordenação motora, dentre várias habilidades. Desta forma tivemos a possibilidade de observar e vivenciar sua prática pedagógica.

No Segundo momento iniciamos a observação em loco da rotina da Creche e, por conseguinte, da turma, pois vale ressaltar que por passarem todo o dia na creche as crianças têm uma rotina diferenciada no que se refere as escolas. A rotina é composta da seguinte forma: Manhã: Acolhida, café da manhã, atividade pedagógica, banho, almoço, higienização; Tarde: repouso, lanche, atividade pedagógica, banho, jantar, higienização e saída. Desta forma, podemos perceber que os momentos de atividade são breves e dinâmicos, mas que a aprendizagem acontece o tempo todo, tendo em vista que enquanto são realizadas atividades de cuidado as crianças também aprendem.

Fomos informados pela professora que naquele dia seria a culminância do Projeto: Criança feliz, referente Semana da Criança, no qual foram realizadas atividades diferenciadas a semana inteira. Nesse momento vimos uma possibilidade de

organização nossa intervenção dentre da temática do universo da música e das cantigas de rodas.

A professora recebeu os alunos na entrada da Creche, demonstrando simpatia, atenção e carinho, enquanto a auxiliar os colocava sentados nas cadeiras no pátio da Creche. Quando todos chegaram foi servido o café da manhã. Em seguida, as crianças assistiram uma apresentação teatral, um pot-pourri dos clássicos infantis: Chapeuzinho Vermelho e Os Três Porquinhos. As crianças prestaram muita atenção e interagiram com os personagens da história.

Após o término da apresentação foram realizadas algumas brincadeiras com as crianças. Enquanto se organizava a Sala de aula para servir o lanche os alunos juntamente com as professoras cantaram e dançaram algumas músicas infantis. No entanto, percebemos que como a professora retratou, que por mais que ela insistisse alguns alunos não quiseram participar daquele momento.

Em seguida foi servido o lanche e as professoras entregaram as lembrancinhas e as atividades referentes àquele bimestre. As Crianças e as professoras ficaram aguardando os pais virem busca-los e enquanto isso alguns corriam, outros dançavam ou brincavam com bexigas, aleatoriamente.

É importante que o educador descubra e trabalhe a dimensão lúdica que existe em sua essência, no seu trajeto cultural, de forma que venha aperfeiçoar a sua prática pedagógica, pois o lúdico é uma necessidade básica da personalidade, do corpo e da mente e faz parte das atividades essenciais da dinâmica humana. (EUZEBIO; RIBEIRO, 2013, p.26)

Para darmos início ao projeto de intervenção planejamos atividades mais lúdicas, que pudessem estimular a atenção e o interesse das crianças, tendo em vista que o brincar é um importante recurso para a aquisição do conhecimento, principalmente nesta etapa da Educação Infantil.

Como afirma Almeida (2004, p. 27), “O lúdico quando aplicado à prática pedagógica contribui para a aprendizagem da criança e possibilita que o professor seja mais dinâmico em suas aulas ao mesmo tempo em que a criança sinta prazer em participar das atividades escolares”.

Percebemos também que a música e movimento chama a atenção da maioria dos alunos, por isso decidimos executar um projeto que auxiliasse na interação e participação do maior número de alunos possíveis. Nogueira (2003) diz que a música deve ser vista além de uma “arma” pedagógica, também como uma das mais importantes formas de comunicação do nosso tempo.

O nosso projeto de intervenção abordou a temática de Música e Movimento, com o tema: “Boneca de Lata”, possibilitando as crianças a socializarem, se expressarem oral e corporalmente, além de desenvolver habilidades cognitivas e afetivas. Promover a atenção e a socialização são indispensáveis nesse projeto, por meio de atividades significativas em que as crianças demonstrem interesse pela atividade.

### 3.1 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS: EIXOS DE TRABALHO/CAMPO DE EXPERIÊNCIA

A partir da Música “Minha Boneca de lata” de Bia Brendan e com o uso de cartolinas e lápis fizemos desenhos do corpo de uma criança, considerando cabeça, tronco, braços, pernas e pés. A Atividade sobre corpo Humano foi uma aula prática e explicativa (Figuras 01e 02):



Figura 01 – Atividade com as crianças da Creche Pré-Escola Formozina Maria da Conceição, Belém/PB, sobre a música Boneca de Lata. Fonte: Arquivo da autora, Maio/2017.



Figura 02 – Desenhando corpo de criança estudo da estrutura do corpo humano. Creche Pré-Escola Formozina Maria da Conceição, Belém/PB. Fonte: Arquivo da autora, Maio/2017.



Devido a objetividade do estudo, aqui apresentaremos os êxitos temáticos sugeridos pelo RECNEI (Ano), a partir da musica minha boneca de lata. Assim destacamos inicialmente o eixo temático: Natureza e sociedade - abordamos experiências corporais e de movimentos das crianças, identificando partes de sua estrutura corporal

Inicialmente, as crianças foram convidadas para cantar a música “Boneca de Lata”, em seguida fizemos uma roda de conversa sobre as partes do corpo que foram cantadas na música, depois chamamos um aluno para podermos desenhar o seu corpo em um cartaz, enquanto os demais observavam. Por último, pedimos para que fossem desenhando as partes que faltavam no corpo como: olhos, orelhas, nariz e boca, todavia as crianças ficaram um pouco tímidas e não quiseram desenhar, então nós fomos perguntando o que faltava e completando o desenho. (Figuras 03 e 04):



Figura 03 – As crianças analisam as parte do corpo humano com base em desenho, na Creche Pré-Escola Formozina Maria da Conceição, Belém/PB: Arquivo da autora, Maio/2017.



Figura 04 – Identificação de partes do corpo humano, crianças da Creche Pré-Escola Formozina Maria da Conceição, Belém/PB. Fonte: Arquivo da autora, Maio/2017.

Em seguida fizemos mais materiais com as crianças sobre a ideia do corpo humano, com desenhos menores e individuais, com a construção de uma boneca articulada, ou seja, que mexias os braços, pernas e pescoço. Depois cada criança deu cores a sua boneca, pintando seu denho de acordo com as partes do corpo, fizeram rapidas apresentações sobre o resultado dos seus trabalhos pintados, apresentados com orgulho ( (05 e 06):





Figura 05 – As crianças confeccionam uma boneca articulada de papel, na Creche Pré-Escola Formozina Maria da Conceição, Belém/PB: Arquivo da autora, Maio/2017.



Figura 06 – Trabalho de pintura com crianças da Creche Pré-Escola Formozina Maria da Conceição, Belém/PB. Fonte: Arquivo da autora, Maio/2017.

A atividade de confecção de boneco e boneca articulada representou o Eixo temático das artes visuais e teve como objetivo: Proporcionar atividades que estimulem a criatividade da criança; Desenvolver a coordenação motora fina. Foi uma experiência positiva, pois todas as crianças se envolveram na atividade demonstrando habilidades e interesse pelo tema.

Dentro de Eixo Temático - Linguagem oral e escrita, trabalhamos com a atividade: Audição da música “Boneca de Lata”, como atividade escrita. Nesse tópico exploramos o texto com a letra da música, utilizando folha de papel. Ouvimos a música da boneca de lata, em seguida na qual os alunos iriam interpretar oralmente a letra da música como: Já ouviram essa música? De que é feita a boneca? Gostam de brincar de boneca? Então, depois iremos cantar e dançar a música mais uma vez, fazendo todos os movimentos corporais citados na mesma.

Nessa etapa da pesquisa colocamos em prática as atividades com o uso da música ou cantigas infantis. Foi uma atividade introdutória. Primeiro Perguntamos quem conhecia a música, depois colocamos o áudio para que as crianças pudessem ouvir, em seguida pedimos para formar um círculo e cantar a música, prestando atenção nos gestos e/ou ações que seriam pedidas na música. Por último, fizemos uma roda de conversa sobre tudo que foi mencionado e realizado durante a música. Na atividade escrita os alunos irão desenhar e pintar uma boneca ou um boneco completo (Figuras 07 e 08):



Figura 07 – As crianças cantando a música minha boneca de lata, na Creche Pré-Escola Formozina Maria da Conceição, Belém/PB. Arquivo da autora, Maio/2017.



Figura 08 – Trabalho com a letra da música Minha boneca de lata, na Creche Pré-Escola Formozina Maria da Conceição, Belém/PB. Fonte: Arquivo da autora, Maio/2017.

Dentro do Eixo Temático da Matemática, trabalhamos com a construção de um gráfico para associação de número com quantidade, em que as crianças viam a imagens de vários brinquedos e os mesmos escolhiam e indicavam o brinquedo que mais gostavam de brincar. Assim pintavam o brinquedo de sua escolha. Na sequência, o grupo passou a contar a quantidade de brinquedos mais escolhidos pelas crianças. Assim foram relacionados os brinquedos em um gráfico (Figuras 09 e 10):

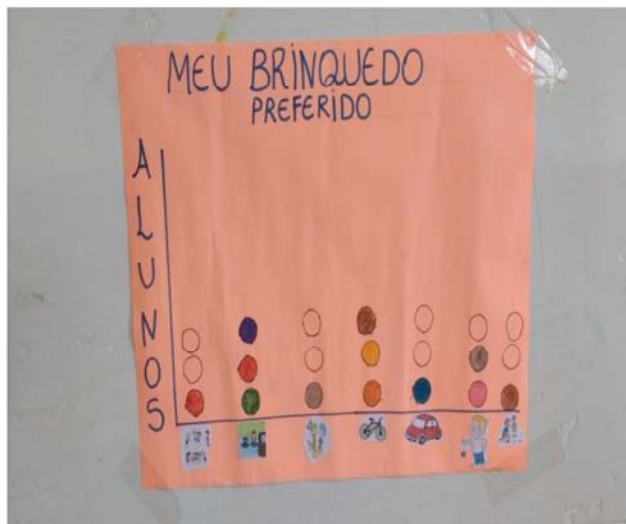


Figura 09 – Gráfico sobre os brinquedos preferidos das crianças, na Creche Pré-Escola Formozina Maria da Conceição, Belém/PB. Fonte:Arquivo da autora, Maio/2017.



Figura 10 – Criança pintando o gráfico com o brinquedo que ela mais gosta, na Creche Pré-Escola Formozina Maria da Conceição, Belém/PB. Fonte: Arquivo da autora, Maio/2017.

A atividade consistiu em uma roda de conversa sobre os brinquedos e brincadeiras que as crianças mais gostam. Em seguida uma à uma as crianças iam

sendo chamadas para pintar o círculo que correspondia a sua brincadeira preferida. Por último, fizemos uma interpretação, associando quantidade de círculos coloridos aos números. Com essa atividade concluímos essa etapa de pesquisa, considerando os diferentes momentos e eixos temáticos que são trabalhados na Educação Infantil.

Durante o Estágio Supervisionado foram feitas outras atividades, além do trabalho de observação e acompanhamento das atividades da Creche Pré-Escola, além das atividades teóricas e de orientação que ocorreram diretamente na UEPB. No mais, escolhemos para relatar apenas o aspecto prático ou a intervenção docente a partir das experiências com a música, adaptada as atividades lúdicas referenciadas pelos eixos temáticos.

As outras atividades observadas durante o estudo estão organizadas dentro dos resultados e discussões, tratados no capítulo quatro, em que apresentamos uma caracterização geral da Creche Pré-Escola Formazina Maria da Conceição. Foi uma experiência rica de detalhes e de envolvimento das crianças com as atividades propostas durante o Estágio Supervisionado.



## 4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Esse capítulo tratou do conjunto de atividades que representaram a prática da pesquisa, considerando uma caracterização geral da Creche Pré-Escola Maria Formozina. Também acompanhamos e descrevemos outras atividades realizadas durante o estudo e que deram suporte para o nosso estudo, através de músicas e cantigas de roda.

### 4.1 CARACTERIZAÇÃO GERAL DA ESCOLA

A Creche Pré-Escola Formozina Maria da Conceição, localiza-se na Rua da Cruz, S/N no Distrito de Rua Nova Município de Belém-PB o corpo discente da escola é composto por 80 alunos matriculados em período integral, nos turnos manhã e tarde, todavia existem algumas crianças que só frequentam um horário por opção dos próprios pais (Figura 11):



Figura 11 – Imagem da entrada da Creche Pré-Escola Formozina Maria da Conceição/Belém/PB.  
Fonte: Arquivo da Autora Junho/2017

A Instituição atende desde a Creche (crianças a partir de 1 ano e seis meses) e a Pré-Escola com o Pré-escolar I (crianças de 5 anos) e Pré-escolar II (crianças de 5 anos). As crianças são predominantemente da zona urbana e rural do Distrito de Rua Nova, Belém/PB.

O corpo docente é composto por dezessete (17) professoras, sendo uma professora e uma auxiliar por sala e por turno, uma gestora com pós-graduação, uma coordenadora escolar também com pós-graduação, duas professoras com pós-graduação em Educação Básica, uma com pós-graduação em psicopedagogia, uma graduada em Pedagogia e apenas uma delas com o ensino médio, como pessoal de apoio temos três merendeiras, quatro auxiliares de serviços gerais, duas agentes administrativa.

Em relação ao mobiliário escolar, a unidade de ensino dispõe de carteiras para todos os alunos, como também mesas e armários para as professoras, sendo que os mesmos não estão em bom estado de conservação. Os materiais são disponibilizados para os professores quando necessário. O prédio escolar tem uma infraestrutura boa, pois as salas de aulas são espaçosas, entretanto são bastante quentes, com um pátio bem espaço para realizar a recreação e este mesmo pátio é utilizado como refeitório.

Quanto à estrutura física temos quatro banheiros, distribuído da seguinte forma: um para professoras e demais funcionários, um usado para as crianças do maternal “A” e “B”, um para os meninos e um para meninas das demais turmas. As crianças têm que sair da sala para o refeitório para tomar água dentro da sala de aula, com um filtro e um bebedouro, uma Sala de Leitura que foi criada a partir de projeto que a escola desenvolveu sobre leitura, uma sala de informática, uma secretaria e uma cantina. Os recursos didáticos que escola disponibiliza incluem computador, televisor, DVD player, caixa de som, impressoras, microfone e um micro system.

Esses recursos podem e devem ser usados para o trabalho com a música, sabendo que a postura do professor é muito importante para incluir a música na educação infantil. Cada escolha vai definir o que de melhor podemos explorar com o que temos

O Projeto Político Pedagógico (PPP) da escola foi desenvolvido em 2012, precisando ainda ser atualizado, a escola também possui um conselho escolar e suas

reuniões são feitas bimestralmente com participação assídua da comunidade em eventos culturais. A gestão da escola é feita por indicação. Os recursos da escola são usados para compra de materiais didáticos e permanentes. A escola demonstra uma boa dinâmica em relação ao processo de ensino-aprendizagem.

Em relação a infraestrutura sentimos falta de uma maior adequação espacial para que as crianças possam desenvolver atividades físicas e artísticas. Não existe auditório e nem ginásio e até mesmo o pátio é de com dupla função, ainda é usado para os eventos que a escola promove. Além disso, os banheiros não são adequados para a faixa etária das crianças, nem tão pouco há acessibilidade dentro da escola/campo, isso dificulta a possível matrícula de crianças com necessidades especiais. Foram observadas também, muitas queixas por parte dos professores por não ter uma sala para que os mesmos possam se reunir.

Apesar de existir um espaço lateral amplo para as atividades de recreação, o mesmo só pode ser utilizado no período da manhã pois a tarde é muito quente. Portanto se a escola recebesse cobertura, daria para melhorar as atividades de recreação, pois nesse importante momento, as crianças continuam usando a própria sala de aula para recreação.

## 4.2 A EDUCAÇÃO INFANTIL E O USO DA MÚSICA EM SUAS ATIVIDADES

Quando se fala de educação infantil, entende-se por um espaço propício para a iniciação ao mundo letrado, devendo promover experiências significativas, com a linguagem oral e escrita de forma lúdica, prazerosa. No nosso projeto de pesquisa, optamos em trabalhar com as cantigas infantis ou músicas temáticas voltadas para as crianças. Assim o projeto culminou com diversas músicas que foram trabalhadas em diferentes momentos, ao longo do semestre e com as quais estivemos envolvidos diretamente (Figura 12):



Figura 12 – Pannel com o Projeto Cantigas de Roda desenvolvidos na Creche Pré-Escola Formozina Maria da Conceição/Belém/PB. Fonte: Arquivo da autora, junho/2017.

Dentro das atividades musicais desenvolvidas ao longo da pesquisa gostaríamos de destacar as principais apresentações a partir de experiências musicais como a Música “O Pato” de Vinicius de Moraes (Box 01):

<p>Quén! Quen! Quén! Quen!          Quén! Quen! Quén! Quen!          Quén! Quen! Quén! Quen!          Quén! Quen! Quén! Quen!</p> <p>Lá vem o Pato          Pata aqui, pata acolá          Lá vem o Pato          Para ver o que é que há          Lá vem o Pato          Pata aqui, pata acolá          Lá vem o Pato          Para ver o que é que há          O Pato pateta          Pintou o caneco          Surrou a galinha          Bateu no marreco          Pulou do poleiro          No pé do cavalo          Levou um coice          Criou um galo</p>	<p>Comeu um pedaço          De jenipapo          Ficou engasgado          Com dor no papo          Caiu no poço          Quebrou a tigela          Tantas fez o moço          Que foi pra panela</p> <p>Quá! Quá! Quá! Quá Quá!          Quá! Quá! Quá! Quá Quá!          Quá! Quá! Quá! Quá Quá!</p> <p>Lá vem o Pato          Pata aqui, pata acolá          Lá vem o Pato          Para ver o que é que há          Lá vem o Pato          Pata aqui, pata acolá          Lá vem o Pato          Para ver o que é que há</p>	<p>O Pato pateta          Pintou o caneco          Surrou a galinha          Bateu no marreco          Pulou do poleiro          No pé do cavalo          Levou um coice          Criou um galo</p> <p>Comeu um pedaço          De jenipapo          Ficou engasgado          Com dor no papo          Caiu no poço          Quebrou a tigela          Tantas fez o moço          Que foi pra panela          Caiu no poço          Quebrou a tigela          Tantas fez o moço          Que foi pra panela</p>
---	---	---

Box 01 – Letra da Música

“O Pato” de Vinicius de Moraes

Fonte:

<https://www.letras.mus.br/vinicius-de-moraes/86808/>



Além da estrutura física, para que o ambiente que cerca a criança se torne efetivamente um instrumento de aprendizagem, ela precisa estar preparada para percebê-lo seus alunos, o seu senso de observação e sua curiosidade precisam ser despertados além de entender que a comunicação é o resultado de uma boa educação.

Na atividade musical de Vinicius de Moraes foi possível trabalhar vários aspectos da cultural local no que diz respeito aos animais existentes na comunidade, como galinhas, porcos, vacas, bodes, perus e claro o pato. Nesse momento do estudo, organizamos uma roda de conversas, com ela apresentamos a letra da música em um cd, que foi tocada para elas. Algumas já conheciam a música o que facilitou a atividade (Figura 13):



Figura 13 – Apresentação musical “O Pato” com as Crianças Creche Pré-Escola Formozina Maria da Conceição/Belém/PB. Fonte: Arquivo da autora, junho/2017.

Foram trabalhadas as estrofes da música e sua dinâmica, com imitações da sonoridade do Pato, bem como a capacidade de interpretação das crianças. Como Exercício, trabalhamos a brincadeira de roda, enquanto as crianças cantavam e dançavam ao som da música “O Pato”. Como culminância, organizamos uma



apresentação para a comunidade da escola, em que as crianças foram fantasiadas com mascaras de patinhos.:

Outro importante resultado da pesquisa foi a atividade envolvendo a Música “Aquarela” de Vinicius de Moraes. Com essa cantiga infantil foi possível trabalharmos vários aspectos das cores existentes em nosso campo de visão, em tons variados (Box 02):

<p>Numa folha qualquer eu desenho um sol amarelo E com cinco ou seis retas é fácil fazer um castelo Corro o lápis em torno da mão e me dou uma luva E se faço chover, com dois riscos tenho um guarda-chuva Se um pinguinho de tinta cai num pedacinho azul do papel Num instante imagino uma linda gaivota a voar no céu</p> <p>Vai voando, contornando a imensa curva norte-sul Vou com ela viajando Havaí, Pequim ou Istambul Pinto um barco a vela branco navegando É tanto céu e mar num beijo azul</p> <p>Entre as nuvens vem surgindo um lindo avião rosa e grená Tudo em volta colorindo, com suas luzes a piscar Basta imaginar e ele está partindo, sereno e lindo E se a gente quiser ele vai pousar Numa folha qualquer eu desenho um navio de partida Com alguns bons amigos bebendo de bem com a vida De uma América a outra consigo passar num segundo Giro um simples compasso e num círculo eu faço o mundo</p>	<p>Um menino caminha e caminhando chega no muro E ali logo em frente a esperar pela gente o futuro está E o futuro é uma astronave que tentamos pilotar Não tem tempo nem piedade nem tem hora de chegar Sem pedir licença muda nossa vida Depois convida a rir ou chorar</p> <p>Nessa estrada não nos cabe conhecer ou ver o que virá O fim dela ninguém sabe bem ao certo onde vai dar Vamos todos numa linda passarela De uma aquarela que um dia enfim Descolorirá Numa folha qualquer eu desenho um sol amarelo Que descolorirá E com cinco ou seis retas é fácil fazer um castelo Que descolorirá Giro um simples compasso e num círculo eu faço o mundo Que descolorirá</p>
--	--

Box 02 – Música Aquarela de Vinicius de Moraes. Fonte: <https://www.letras.mus.br/vinicius-de-moraes/758190/>

A experiência com a música Aquarela foi fundamental, pois nos permitiu trabalhar a noção de espaço e de movimento dos corpos. Uma letra rica em detalhes e cheia de conteúdos que envolvem todos os eixos temáticos como sociedade e natureza, artes, línguas, matemática entre outras. Seguimos o mesmo método de roda de conversas, em que apresentamos a letra da música e em seguidas executamos para que as crianças pudessem aprender a cantar. Para nossa surpresa, quase todas as crianças conheciam a música e sabiam cantar dentro do ritmo.

Na continuidade das atividades, um grupo de crianças também apresentou para a comunidade escolar, fantasiados com diversas cores e com cartazes dos vários elementos expostos na música (Figura 14):



**Figura 14 – Apresentação musical “Aquarela” com as Crianças Creche Pré-Escola Formozina Maria da Conceição/Belém/PB. Fonte: Arquivo da autora, junho/2017.**

Outra música que foi trabalhada com as crianças foi “A Casa” de Vinicius de Moraes. Foi interessante observar que as crianças também conheciam a música da casa, sabendo cantar várias estrofes (Box 03):

Era uma casa  
Muito engraçada  
Não tinha teto  
Não tinha nada  
Ninguém podia  
Entrar nela, não  
Porque na casa  
Não tinha chão  
Ninguém podia  
Dormir na rede  
Porque na casa  
Não tinha parede

Ninguém podia  
Fazer pipi  
Porque penico  
Não tinha ali

Mas era feita  
Com muito esmero  
Na Rua dos Bobos  
Número Zero

Box 03 – Música a Casa de Vinicius de Moraes

Fonte: <https://www.lettras.mus.br/vinicius-de-moraes/49255/>

Optamos e trabalhar com figuras e linguagens a partir da música, tratamos das suas experiências sobre os vários tipos de casas e o que existem nas suas casas em se tratando de cômodos, ambientes internos e externos das casas, fazendo uma análise comparativa entre “A Casa” da música de Vinicius de Moraes e as casas em que eles vivem. Também trabalhamos com as ideais de casas, ruas, edifícios, apartamentos etc. (Figura 15):



Figura 15 – Atividade a partir da música “A Casa” de Vinicius de Moraes pintadas pelas Crianças Creche Pré-Escola Formozina Maria da Conceição/Belém/PB. Fonte: Arquivo da autora, junho/2017.

Ainda trabalhamos com a Música “O Palhaço” autor desconhecido (O palhaço Picolé). Essa música serviu para tratar da arte e da cultura circense, sobre a importância das brincadeiras e/ou atividades lúdicas muito comuns nas pequenas cidades do interior. Sobre a atividade, reunimos as crianças em uma roda de conversas sobre quem já tinha ido a um circo Quase todas as crianças responderam que nunca haviam ido para o Circo (Box 04):

O Palhaço picolé lé, lé  
É folgado dô dô  
Engraçado dô dô  
Ele pula lá lá  
Ele brinca cá cá  
Viva Viva  
O Palhaço picolé  
Lé lé...



Box 04 – Palhaço Picolé. Fonte: <https://raquelbaracat.com/blog-da-raquel-baracat/2013/8/19/amor-em-primeiro-lugar>



Na atividade, quando perguntamos sobre a música “O Palhaço Picolé”? Todos responderam que sim e sabiam cantar. Nessa atividade, confeccionamos uma máscara com a cara de um palhaço, bem colorida e todas as crianças cantaram a música do palhaço picolé em sala de aula (Figura 16):



Figura 16 – Atividade a partir da música “O Palhaço Picolé” com Crianças Creche Pré-Escola Formozina Maria da Conceição/Belém/PB. Fonte: Arquivo da autora, junho/2017.

A atividade desenvolvida com a turma foi a partir da Música “A linda Rosa Juvenil” de autor desconhecido que figura entre as cantigas infantis e dos contos de fadas. Essa musica trata da passem do tempo e das situações em que surgem as figuras do bem e do mal (Box 05):

<p>A linda rosa juvenil, juvenil, juvenil  A linda rosa juvenil, juvenil  Vivia alegre em seu lar, em seu lar, em seu lar  Vivia alegre em seu lar, em seu lar  E um dia veio uma bruxa má, muito má, muito má  Um dia veio uma bruxa má, muito má  Que adormeceu a rosa assim, bem assim, bem assim  Que adormeceu a rosa assim, bem assim  E o tempo passou a correr, a correr, a correr  E o tempo passou a correr, a correr</p>	<p>E o mato cresceu ao redor, ao redor, ao redor  E o mato cresceu ao redor, ao redor  E um dia veio um belo rei, belo rei, belo rei  E um dia veio um belo rei, belo rei  Que despertou a rosa assim, bem assim, bem assim  Que despertou a rosa assim, bem assim  Batemos palmas para os dois, para os dois, para os dois  Batemos palmas para os dois, para os dois</p>
---	--

Box 05 – Música “A linda Rosa Juvenil”. Do palhaço Carequinha. Fonte: <https://www.letras.mus.br/temas-infantis/1453221/>

Foi uma atividade empolgante, pois confeccionamos vários adereços com as crianças, como as figuras da rosa juvenil, do rei e da bruxa. Também confeccionamos um relógio representando a ideia de passagem do tempo. Essa atividade contou com a participação de todas as crianças da turma (Figura 17):



Figura 17 – Atividade a partir da música “A linda Rosa Juvenil” com Crianças Creche Pré-Escola Formozina Maria da Conceição/Belém/PB. Fonte: Arquivo da autora, junho/2017.

Entre as diferentes estratégias didáticas para o desenvolvimento do conhecimento pedagógico, para o processo de ensino aprendizagem permitem que as crianças possam aprender. A escolha de músicas ou cantigas infantis como base para esse estudo e o direto envolvimento da escola foi possível desenvolver o projeto Cantigas de Roda, que envolveu as crianças de maneira integrada, em que desenvolvemos todos os eixos temáticos propostos pela Referenciais Curriculares para a Educação Infantil.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa cumpriu todas as suas etapas a partir das escolhas temáticas a partir da Linha de investigação sobre a Educação Infantil. Ao escolher a música e as cantigas infantis a partir dos teóricos pesquisados, compreendemos que a mesma interfere na formação da personalidade da criança, proporcionando o conhecimento do mundo e a valorização dos seres vivos.

Através do lúdico, com o uso de música, dança e encenações, foi possível observamos que estas atividades despertam a criatividade das crianças, nas brincadeiras infantis, as crianças usam a música como forma de expressão, diversão, alegria e aprendizagem.

É importante saber que o ensino através da música não deve ser ligado apenas a repetições das cantigas e sim a uma maneira prazerosa de aprender. A Educação infantil é a primeira etapa da vida da criança na instituição de ensino por isso este ambiente deve ser pensado como um espaço que irá oferecer à criança, momentos e experiências que os levem ao pleno desenvolvimento através de metodologias diferenciadas que possam alcançar as individualidades de cada um.

O RCNEI (1998) dá ênfase à presença da música na educação infantil, o documento traz orientações, objetivos e conteúdo a serem trabalhados pelos professores. A concepção adotada pelo documento compreende a música como linguagem e área de conhecimento, considerando que está tem estruturas e características próprias, devendo ser considerada como: produção, apreciação e reflexão. Nesse sentido, trabalhamos diferentes musicas e apoiamos diversas atividades a partir da música.

Ao longo do trabalho foram descritas as experiências vivenciadas no período de observação, coparticipação e regência em sala de aula. Com o intuito de melhorar a prática pedagógica em sala de aula e aplicar as experiências e conhecimentos absorvidos nas disciplinas estudadas.



## REFERÊNCIAS

BARACATE, Raquel. **Amor em Primeiro Lugar** (O Palhaço Picolé). <https://raquelbaracat.com/blog-da-raquel-baracat/2013/8/19/amor-em-primeiro-lugar>

BARROS, Oliveira de. **Todas as cores na educação – Contribuições para uma reeducação das relações**. São Paulo: Quartet, 2010.

BRENDAN, Bia. **“Minha Boneca de Lata”** <https://www.cifraclub.com.br/bia-bedran/boneca-de-lata/> Acesso em 30/09/2017; 09:39 Hs.

BRASIL. [Lei Darcy Ribeiro (1996)]. **Lei das Diretrizes e Bases da Educação Nacional: Lei nº 9394 de 20 de dezembro de 1996**, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional – 5. Ed. – Brasília: Câmara dos deputados, coordenação. Edições, câmara, 2010.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**, Secretaria de Educação Fundamental. — Brasília: MEC/SEF, 1998. 3 v.: il.

BRITO, Teca Alencar de. **Música na Educação Infantil – Proposta para a formação integral da criança**. São Paulo: Fundação Peiropolis, 2003.

BUENO, Roberto. **Pedagogia da Música. Volume I**, Jundiaí/SP: KEYBOUARD, 2011.

CAREQUINHA, Palhaço. **Letra da Música a linda Rosa juvenil**. <https://www.vagalume.com.br/carequinha/a-linda-rosa-juvenil.html> Acesso em 30/09/2017; 09:37Hs.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa** / Paulo Freire, São Paulo, Paz e Terra, 2011.

GODOI, Luis Rodrigo. **A IMPORTÂNCIA DA MÚSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL**. (TCC). Londrina/PR: UEL, 2011. <http://www.uel.br/ceca/pedagogia/pages/arquivos/LUIS%20RODRIGO%20GODOI.pdf> >, Acesso em 30/09/2017; 09:37Hs.

KRAMER, Sônia. **Infância e sociedade: o conceito de infância:** Concepção atual de Infância. In: Curso de Pedagogia, 2012.

LETRA Musical “**A linda Rosa Juvenil**”. Fonte: <https://www.lettras.mus.br/temas-infantis/1453221/> > Acesso em 30/09/2017; 09:25Hs.

MORAIS, Vinicius de. **Letra da Música, “O Pato”** - <https://www.lettras.mus.br/vinicius-de-moraes/86808/>> Acesso em 30/09/2017; 09:30Hs.

MORAIS, Vinicius de. **Letra da Música Aquarela.** <https://www.lettras.mus.br/vinicius-de-moraes/758190/>> Acesso em 30/09/2017; 10:00Hs.

MORAIS, Vinicius de. **Letra da Música a Casa** . <https://www.lettras.mus.br/vinicius-de-moraes/49255/>> Acesso em 30/09/2017; 09:50Hs.

EUZÉBIO, Fabiana de Oliveira; RIBEIRO, Eneida Maria Pereira. A importância das Cantigas de Roda na Educação Infantil. Espírito Santo: Serra Multivix, 2013.

SILVA, Denise Gomes da. **A importância da música no processo de aprendizagem da criança na educação infantil: uma análise da literatura (MONO).** Londrina/PR: UEL. 2010.

SNYDERS, Georges. **A Escola pode Ensinar as Alegrias da Música.** São Paulo: Cortez, 1997.